

QUINTA-FEIRA • 14 DE JULHO DE 2016

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 31097 de 14 de Julho de 2016, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

IGREJA ^{VIV}

ESPECIAL

NÃO DÊ FÉRIAS À SUA FÉ

— P. 4-5 —

CARDEAL SCHÖNBORN: AMORIS LAETITIA É O GRANDE TEXTO DE MORAL QUE ESPERÁVAMOS



PAULO TERROSO

PADRE

Desde a publicação, e mesmo antes, da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetitia* (A Alegria do Amor) que muita tinta tem corrido sobre a possibilidade de os católicos que se divorciaram e recasaram civilmente poderem receber a comunhão. Leu-se e lê-se de tudo um pouco. Na maior parte dos casos, as análises e interpretações do parágrafo 300 e notas de rodapé 336 e 351, que fazem explicitamente referência à questão, dizem mais sobre o estado de espírito de quem as comenta do que propriamente do conteúdo do texto. Há os que estão em estado de negação, há os que estão numa situação de bloqueio mental, há os que estão reféns das posições rígidas que foram tomando ao longo de dois sínodos, há também muita

desonestidade, há, sobretudo, muita falta de amor, recebido e oferecido. Pensávamos nós que, se dúvidas houvesse, elas teriam ficado esclarecidas no passado dia 16 de Abril deste ano. O Papa Francisco regressava da sua histórica visita ao campo de refugiados da ilha de Lesbo, Grécia, e na habitual conferência de imprensa no avião, Francis Rocca, jornalista do *Wall Street Journal* questionou Francisco sobre a existência de “novas possibilidades concretas que não existiam antes da publicação da Exortação”. As novas possibilidades a que o jornalista estadunidense se referia eram, entre tantas outras, o



acesso aos sacramentos. A resposta do Papa Francisco foi muito clara: “Eu poderia dizer «sim» e... ponto final. Mas seria uma resposta demasiado pequena. Recomendo a todos vós que leiais a apresentação feita pelo cardeal Schönborn, que é um grande teólogo. É membro da Congregação

para a Doutrina da Fé e conhece bem a doutrina da Igreja. Naquela apresentação, a sua pergunta terá a resposta”.

Se porventura não leram ou viram e ouvirem a apresentação, já que esta além de estar publicada na página de internet do Vaticano também se encontra disponível no canal do YouTube do Centro Televisivo do Vaticano, sempre podem ler a recente entrevista do padre António Spadaro, sj, ao cardeal Schönborn, publicada na última edição da revista onde é



A AMORIS LAETITIA É O GRANDE TEXTO DE MORAL QUE ESPERÁVAMOS DESDE OS TEMPOS DO CONCÍLIO E QUE DESENVOLVE AS ESCOLHAS JÁ ASSUMIDAS PELO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA E DA VERITATIS SPLENDOR.

director, *La Civiltà Cattolica*¹. Trata-se de uma entrevista incontornável ao intérprete “autorizado” da exortação. Entrevista que teve direito a pré-publicação em dois jornais europeus de referência, como o italiano *Corriere della Sera* e o francês *La Croix*, e na

qual são abordadas as grandes questões e controvérsias que o documento provocou desde a sua publicação. Desde logo, as várias tentativas de menorizar o documento qualificando-o como uma opinião pessoal do Papa. Para o cardeal de Viena não há lugar para dúvidas: a Exortação é um acto do magistério do Pontífice e não a expressão de simples opiniões. Mas vai mais longe: “A *Amoris Laetitia* é o grande texto de moral que esperávamos desde os tempos do Concílio e que desenvolve as escolhas já assumidas pelo *Catecismo da Igreja Católica* e da *Veritatis splendor*. E sobre a questão do acesso aos sacramentos dos divorciados recasados, em síntese, a resposta é esta: é possível que, «em certos casos, aquele que está numa situação objectiva de pecado possa receber a ajuda dos sacramentos», porque nem sempre é «subjectivamente» culpável.”

Diziam os padres do deserto que quem é misericordioso para com os outros obrigará Deus a ser misericordioso para com ele, porque Deus obedece aos misericordiosos, pois são como Ele, têm o mesmo coração, isto é, são santos como Ele é santo. Possa ao menos este argumento convencer quem tanto gosta de se colocar no lugar de Deus.

1. Antonio Spadaro S.I., “Conversazione con il cardinale Schönborn sull’Amoris Laetitia” in *La Civiltà Cattolica* 167 (2016, III), 132-152.



PAPA FRANCISCO
@pontifex_pt

10 Jul 2016

As férias são um momento para repousar, mas também para se regenerar no espírito, especialmente lendo o Evangelho com mais calma.

07 Jul 2016

Neste mês, minhas audiências ficam suspensas, mas eu não deixo de rezar por vocês; e vocês, por favor, rezem por mim!

D. JORGE ORTIGA
@djorgeortiga

11 Jul 2016

Em primeiro lugar, qualquer obra que empreenderes, com instantíssima oração hás-de pedir a Deus que a leve a bom termo (S. Bento).



CARDEAL MARTINS "ENVIADO ESPECIAL" DO PAPA EM FÁTIMA

O Papa nomeou o cardeal D. José Saraiva Martins seu “Enviado Especial” ao 24.º Congresso Mariológico Mariano Internacional, que decorre em Fátima, de 06 a 11 de Setembro. O Congresso é promovido pela Academia Pontifícia Mariana, em colaboração com o Santuário da Cova da Iria, e vai realizar-se no âmbito do centenário das Aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos. O Papa Francisco aprovou em Maio de 2015 a celebração do congresso em Fátima. É a segunda vez que a cidade recebe a iniciativa.



FEDERICO LOMBARDI DEIXA SALA DE IMPRENSA DA SANTA SÉ

O Papa Francisco aceitou a renúncia apresentada pelo Pe. Federico Lombardi como Director da Sala de Imprensa da Santa Sé. Lombardi foi Director da Sala de Imprensa por 10 anos, de 2006 a 2016. O novo responsável nomeado, que assume o cargo a 01 de Agosto, é Greg Burke, até agora Vice-Director da Sala de Imprensa. A partir desta data, a Sala de Imprensa passa a ter uma Vice-Directora, Paloma García Ovejero, até agora correspondente do Vaticano para a emissora espanhola *Cadena Cope*. Trata-se da primeira mulher no cargo.



RIO 2016: CENTRO INTER-RELIGIOSO EM DESTAQUE

Os Jogos Olímpicos deste ano, no Rio de Janeiro, vão ter um espaço reservado a atletas e pessoas de todas as crenças, um centro inter-religioso instalado na Aldeia Olímpica. Ali vão estar representantes do cristianismo, do judaísmo, do islamismo, do hinduísmo e do budismo. Cada uma das religiões terá um espaço próprio, coordenado por quatro capelães católicos, quatro presbiterianos e mais quatro representantes de cada um das outras crenças mencionadas. Estes agentes estão disponíveis todos os dias, de 24 de Julho a 21 de Setembro, das 07h00 às 22h00.

AINDA VAMOS A TEMPO?

A NOMEAÇÃO DE LEIGOS/AS COMO ASSISTENTES ESPIRITUAIS E RELIGIOSOS HOSPITALARES

JORGE VILAÇA

PADRE | ASSISTENTE DA PASTORAL DA SAÚDE

1. As capelanias hospitalares (agora chamadas Serviços de Assistência Espiritual e Religiosa - SAER) são um serviço dos Hospitais que concretizam a forma de organização prevista no Decreto-Lei 253/2009 para prestar cuidados espirituais e religiosos a todos os doentes, qualquer que seja o seu credo ou opção espiritual. A coordenação dos SAER tem sido confiada à Igreja Católica por razões históricas e sociológicas.

2. O assistencialismo religioso-sacramental centrado na preparação para a morte (“extrema-unção”) não serve ao hospital moderno nem aos seus intervenientes. No Hospital moderno é valorizada a presença, o acolhimento, a escuta, a disponibilidade, a humanidade, o acompanhamento espiritual e a participação plena na organização hospitalar. A nomeação de leigos/as idóneos/as e competentes para assistentes espirituais e religiosos hospitalares (AERH) tem, também por isso, um forte potencial pastoral. Se à primeira vista pode parecer somente uma solução para a falta de clero, há outras razões bem mais importantes: leigos/as dedicados/as, competentes e preparados para o específico meio hospitalar, nomeadamente mulheres, podem dar estabilidade, profissionalismo e chegar onde os clérigos “não chegam”.

3. A legislação atrás referida, ao definir o AERH, caracteriza-o de duas formas: — como ministro de culto — no caso católico, refere-se ao padre ou diácono; — como pessoa idónea — no caso católico, refere-se a um leigo/a indicado/a pela autoridade eclesiástica para prestar assistência espiritual e religiosa.

Se a idoneidade do/a leigo/a é reconhecida pela Igreja que o/a nomeia, a pessoa nomeada precisa adequar-se ao serviço pastoral que vai desempenhar e à instituição que vai servir. A escolha é feita, portanto, tendo em conta a maturidade emocional, a capacidade relacional e a competência pastoral e ética; a fidelidade à Igreja e ao pastor que a nomeia; a motivação para a vida hospitalar, a capacidade de liderança, de organização e de planeamento.

Entre as inúmeras tarefas que podem desempenhar destacam-se o acompanhamento espiritual dos doentes e profissionais, a distribuição da Eucaristia, a preparação para os sacramentos, a bênção dos doentes, das crianças, da mulher antes e depois do parto... Podem ainda, em caso de extrema urgência, ministrar o Baptismo ou assistir ao Matrimónio, mesmo que não possam celebrar a Reconciliação, a Unção dos Doentes, a Eucaristia e o Crisma. Esta é uma função que pode ser dada aos párocos que têm, por ministério, o dever de visitar os doentes. O que seria da acção pastoral de Jesus se ela fosse meramente sacramental?

4. A nomeação de leigos/as é uma oportunidade de mudança na imagem da Igreja na saúde. Não basta, hoje, boa vontade e celebração de sacramentos (o que seria da acção pastoral de Jesus se ela fosse somente sacramental?) Não basta uma espiritualidade para o tempo do “partir”. É necessário despertar para uma espiritualidade que é promoção de vida saudável. Vai exigir, é certo, mais organização e planeamento pastoral, mais formação e trabalho em equipa, mais colaboração entre os SAER e as paróquias e uma maior consciência de Igreja. Mas não podemos continuar a utilizar receitas que já não servem aos desafios atuais.

5. Tudo isto não é uma experiência nova, quer nos hospitais públicos, quer nos privados, em Portugal e fora dele, com resultados comprovadamente positivos. Ainda vamos a tempo de credibilizar a presença da Igreja na realidade hospitalar? Ainda vamos a tempo de trabalhar pelos direitos de todos os doentes a serem assistidos espiritual e religiosamente (independentemente da religião) no momento da doença? Ainda vamos a tempo de demonstrar os benefícios da espiritualidade para a saúde? Acredito que sim. Acredito que sim... mas estamos atrasados, para prejuízo dos doentes, das famílias, dos profissionais e voluntários hospitalares.

P.S.: Aos profissionais do Centro Hospitalar do Médio Ave, Unidade de Vila Nova de Famalicão, a minha gratidão pelos últimos seis anos de vida compartilhada. Crentes ou não crentes, admiro-vos profundamente na vossa missão e agradeço-vos de coração. Continuo a acreditar que fomos e somos mais do que colegas de trabalho... Aos colaboradores directos e voluntários, Deus vos retribua “cem por um”... Aos utentes e familiares que tive a graça de acompanhar, ajoelho-me diante de vós e peço-vos a bênção. Até já.

STONEHENGE: UMA IDEIA DE EUROPA



PEDRO CRUZ

ARQUITECTO

O ritmo cósmico diz melhor do que tudo o que se possa conseguir dizer. A emoção do maior dia do ano não é menor do que a do menor dia do ano, que desde já começamos a preparar. O cristianismo sabe densificar os significados que os acontecimentos têm. Senão, vejamos o São João que



acabámos de festejar, sobre o solstício de Verão – preparando já o Natal! *Ele é que deve crescer, e eu diminuir.* (Jo3, 30) Ó melhor expressão da tensão que vivemos, entre centração e sobrecentração, entre encher-me de mim próprio para logo me esvaziar no outro, entre reconhecer-me único e enorme para logo me lembrar pequenino entre muitos!

Nesta altura do ano, e em muitas durante o ano, recordo essa experiência solar mediada pela pedra, essa da entrada em Stonehenge. Feito o esforço de apagar as camionetas, os turistas de bonés e máquinas fotográficas, é possível ficar só, na planície de Salisbury, no verde que se estende, na distância que prepara a aproximação aos anéis. O chão de terra também se prepara através das valas subtraídas. Faz-se a experiência fenomenológica, que não é porém alheia ao facto de sabermos que há por detrás da construção uma arquitectura matemática e geométrica de enorme complexidade e que exige um estudo dedicado.

Nestes dias em que se cruzam a Inglaterra que perde a União Europeia, a França que perde o Euro2016, a Europa que perde membros, unidade, projecto futuro, Stonehenge afigura-se como *uma possível ideia de Europa*, metáfora arquitectónica para as relações naturais, humanas e cósmicas que o velho continente consegue, conseguirá, sempre renovar. A partir de Inglaterra, que conserva o mais fantástico monumento megalítico que herdámos, a partir de França, que gerou um proeminente filósofo, formula-se esta ideia. *A ideia de Europa* (Lisboa, Gradiva 2005) de George Steiner (Paris 1929-...), ajuda a compreender as raízes e os desabrochares da Europa. Claro que a Ideia de Steiner se joga nas ruas e cafés, mas reconhece também uma Europa que *foi e é percorrida a pé* – esta aproximação desacelerada é um desafio que, nesta coluna, tem sido sublinhado aquando da visita e experiência arquitectónicas.

É em Stonehenge que van der Laan (Leiden 1904-1991), monge-arquitecto beneditino, encontra o enunciado simples do sistema trilíptico que marcará a sua obra. *“Na construção de casas tiramos proveito não só da nossa experiência e percepção mas também daquelas da sociedade a que pertencemos. Portanto o que se aplica ao indivíduo é igualmente verdade para a sociedade como um todo; as tradições da construção desenvolvem-se por tentativa e erro, de um estágio primitivo para um período clássico.”* E no trilito encontra o próprio sinal da cruz, no espaço entre-pedra: a cruz no negativo da construção.

Stonehenge reporta também para a tradição monumental da tipologia de planta central que marcará a história da arquitectura religiosa. Van der Laan emprega este arquétipo cristão em



Waasmunster (Bélgica 1972-75), com centro no octógono, figura da mediação entre céu (círculo) e terra (quadrado). O tempo cósmico é convertido em significado histórico na utilização do polígono de oito lados que simboliza o oitavo dia, projecção da nova semana, nova vida.

NÃO DÊ FÉRIAS À SUA FÉ

Vá de férias, descanse, divirta-se, desfrute. Mas não tire férias da sua Fé! Apresentamos-lhe quatro aplicações que poderão acompanhá-lo para onde quer que vá, porque a oração não escolhe hora, momento ou lugar.

“CLICK TO PRAY”

“Click to pray” é a aplicação oficial da Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração). Através desta aplicação, os utilizadores poderão ligar-se a milhares de pessoas em oração, guiados pelos desafios da humanidade e da missão da Igreja que o Papa propõe nas suas intenções.

O “Click to pray” apresenta três propostas, simples e breves, de oração para o dia: durante a manhã, a meio do dia e à noite. A aplicação permite definir o período do dia em que deseja receber a oração da manhã, indicar uma hora para receber uma “frase inspiradora”, determinar o momento (à noite) para fazer a revisão do dia, ou ainda optar pelo modo aleatório. Para além disso, por intermédio de um “mural electrónico”, os utilizadores poderão partilhar as suas intenções de oração e rezar pelas intenções do Papa ou de outros utilizadores.

A plataforma poderá ser acedida via *site*, aplicações móveis, redes sociais (*Facebook* e *Twitter*) e *emailing*, existindo diversas opções para a obtenção de conteúdos.

O “Click to pray” nasceu em Portugal, numa iniciativa do Apostolado da Oração, tendo como objectivo “ajudar os jovens a rezar”. A *app* foi lançada a 21 de Novembro de 2014 e hoje chega a 440 mil pessoas.

“IGREJABRAGA”

Com a aplicação “IgrejaBraga”, da Arquidiocese de Braga, pode ligar-se à Arquidiocese ou à sua paróquia, mantendo-se actualizado sobre a vida de fé da sua comunidade, e ainda aceder às leituras diárias fornecidas pelo Secretariado Nacional de Liturgia.

Com a aplicação “IgrejaBraga”, pode aceder às últimas notícias da Arquidiocese, arceparquias e paróquias, fornecidas pelo portal da Arquidiocese, bem como às

informações acerca dos eventos planeados.

Poderá encontrar a missa mais perto de si, na hora que pretende, uma vez que a *app* disponibiliza o horário e localização das Eucaristias em todas as igrejas da Arquidiocese.

A “IgrejaBraga” disponibiliza ainda as referências bíblicas das leituras da missa e a memória dos Santos.

A aplicação pode ser configurada de acordo com o seu interesse, permitindo optar pelo modo “Arquidiocese”, “Arciprestado” ou “Paróquia”, direccionando assim o âmbito das informações que pretende obter.

Informações sobre párocos e paróquias, como por exemplo morada e contacto, também se encontram à disposição dos utilizadores.

A aplicação surgiu em Outubro de 2015, uma iniciativa da Arquidiocese de Braga em parceria com as empresas “Peakit” e “Pi Creative Studio”.

“IBREVIARY”

“iBreviary” é a aplicação que disponibiliza, através do *smartphone* ou *tablet*, os textos da Liturgia das Horas, o missal com textos, orações, fórmulas e rubricas necessárias à celebração da Eucaristia, textos bíblicos propostos na Eucaristia diária, todos os rituais e textos para as diversas celebrações católicas e o santoral próprio.

A aplicação permite uma total gestão dos dias descarregados (seleccionar e eliminar), possui a opção de fazer o *download* instantâneo de toda a semana e permite ajustar a componente visual, através da regulação da intensidade do contraste do fundo dos textos e do tamanho das letras.

O “iBreviary” permite rezar em nove línguas: árabe, espanhol, francês, inglês, italiano, latim, português, romeno e turco.

A aplicação nasceu em Itália, em Dezembro de 2008. A versão portuguesa surgiu em Abril de 2014, sendo os textos aprovados pela Conferência Episcopal Portuguesa e cedidos pelo Secretariado Nacional da Liturgia.

Os responsáveis pela versão portuguesa criaram a conta no *twitter* “@ibreviary_pt”, onde os utilizadores podem expor as suas dúvidas, apresentar sugestões, ou ainda ficar a par das novidades e actualizações.

“PASSO-A-REZAR”

“Não pares para rezar” é o desafio proposto pelo “Passo-a-rezar”, uma plataforma que permite escutar diariamente 10 minutos de oração em mp3, que consistem em meditações com base nos textos da liturgia do dia.

O estilo de oração é inspirado nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus.

“Com o «Passo-a-rezar» pretendemos adaptar a proposta da oração pessoal às circunstâncias da vida de todos os dias e à exigência de mobilidade que a caracteriza”, pode ler-se no *site* oficial da plataforma.

Os ficheiros podem ser descarregados e escutados a partir de qualquer dispositivo que suporte o formato mp3, e estão disponíveis no *site* do “Passo-a-rezar” e nas aplicações móveis. A transcrição dos “áudios do dia” é também disponibilizada no *site*, para quem preferir ler.

É ainda possível subscrever a *newsletter* diária e receber no *e-mail* os “passos para cada dia”.

Cada oração faz-se acompanhar de uma música, o que permitiu a criação de álbuns, disponíveis na plataforma *Spotify*.

O “Passo-a-rezar” surgiu em Fevereiro de 2010, partindo da iniciativa do Secretariado Nacional do Apostolado da Oração — uma obra da Companhia de Jesus (Jesuítas) que se dedica à promoção da oração pessoal.



A NOSSA EQUIPA DEIXA-LHE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES PARA QUE APROVEITE AS FÉRIAS DA MELHOR FORMA. E PARA QUE NÃO LHE FALTEM PROGRAMAS!

DOIS LOCAIS A VISITAR EM PORTUGAL (CLASSIFICADOS PELA UNESCO COMO PATRIMÓNIO MUNDIAL)

MOSTEIRO DA BATALHA

Se ainda não conhece, aproveite para visitar o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, mais conhecido por Mosteiro da Batalha. Foi mandado edificar por D. João I, em 1386, como forma de agradecimento à Virgem Maria pela vitória na Batalha de Aljubarrota. A sua construção prolongou-se por mais de 150 anos, o que resultou num edifício de estilo gótico, com apontamentos renascentistas, composto por uma igreja, dois claustros com dependências anexas e dois panteões reais, a Capela do Fundador e as Capelas Imperfeitas. Um sítio a não perder!

CONVENTO DE CRISTO

Não deixe de conhecer o Convento de Cristo, nome pelo qual é conhecido o complexo monumental situado em Tomar. O complexo engloba sete claustros e inúmeras dependências monásticas, construídas ao longo de séculos. Assim, dele fazem parte o castelo templário, o Convento da Ordem de Cristo da época do Renascimento, a cerca conventual — hoje conhecida por Mata dos Sete Montes —, a Ermida da Imaculada Conceição e o aqueduto conventual — Aqueduto dos Pegões. Vale a pena trocar um dia de praia por esta visita!

ACTIVIDADES PARA OS SEUS FILHOS OU NETOS!

Hora do Conto “A caixa da avó Maria”, de Leonor Mexia
Livraria Centésima Página
15 de Julho; 10h30

Oficina de ilusionismo com o ilusionista Karter Mendes
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
16 de Julho

BootCamp CriAtividade
Diverlanhoso (Póvoa de Lanhoso)
De 17 a 23 de Julho

Mini Bootcamp Kids
ALC Dance (Braga)
De 18 a 22 de Julho

Espectáculo “Avô vamos brincar?”
Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
27 de Julho

Oficina Dar Vida à pasta de papel
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
28 de Julho às 14h30

Como Criar Padrões no Theatro
Theatro Circo Braga
16 de Agosto às 10h (até às 17h)

PARA VER, LER E REFLECTIR

FILMES RECOMENDADOS

- ★ **The Theory of Everything**
A Teoria de Tudo (2014)
Realizador: James Marsh
- ★ **Mia madre**
Minha Mãe (2015)
Realizador: Nanni Moretti
- ★ **The Pursuit of Happyness**
Em Busca da Felicidade (2006)
Realizador: Gabriele Muccino
- ★ **El laberinto del fauno**
O Labirinto do Fauno (2006)
Realizador: Guillermo del Toro
- ★ **Okuribito (2008)**
Realizador: Yôjirô Takita
- ★ **La loi du marché**
A Lei do Mercado (2015)
Realizador: Stéphane Brizé
- ★ **Mona Lisa Smile**
O Sorriso de Mona Lisa (2003)
Realizador: Mike Newell

- ★ **The Fault in Our Stars**
A Culpa é das Estrelas (2014)
Realizador: Josh Boone
- ★ **The Bucket List**
Nunca é Tarde Demais (2007)
Realizador: Rob Reiner

LIVROS SUGERIDOS

- ★ **“Se Isto é um Homem”**
Primo Levi
- ★ **“A Morte de Ivan Ilitch”**
Lev Tolstói
- ★ **“Morreste-me”**
José Luís Peixoto
- ★ **“Inventem-se Novos Pais”**
Daniel Sampaio
- ★ **“A Casa dos Espíritos”**
Isabel Allende
- ★ **“Noite”**
Elie Wiesel
- ★ **“Uma vida com propósitos”**
Rick Warren
- ★ **“Era bom que trocássemos umas palavras sobre o assunto”**
Mário de Carvalho
- ★ **“A Sociedade do Cansaço”**
Byung-Chul Han



“PROCURAI E ENCONTRAREIS”

XVII DOMINGO COMUM C

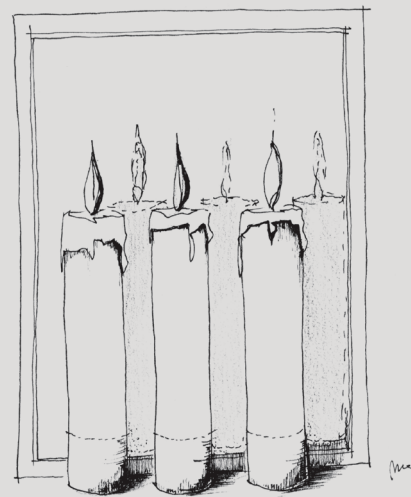


ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **ENTRADA:** *Deus vive na Sua morada santa*, F. Santos (BML 47/ NCT 216)
- **APRES. DONS:** *Bendito sejas*, F. Santos (NCT 251; BML 37)
- **COMUNHÃO:** *Pedi e recebereis*, Az. Oliveira (CEC II, p. 87)
- **FINAL:** *Hino do Ano Santo da Misericórdia*

EUCOLOGIA

Orações do Domingo XVII do Tempo Comum (*Missal Romano*, p. 411).
Oração Eucarística IV com prefácio próprio (*Missal Romano*, p. 537ss).

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Gen 18, 20-32

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, disse o Senhor: “O clamor contra Sodoma e Gomorra é tão forte, o seu pecado é tão grave que Eu vou descer para verificar se o clamor que chegou até Mim corresponde inteiramente às suas obras. Se sim ou não, hei-de sabê-lo”. Os homens que tinham vindo à residência de Abraão dirigiram-se então para Sodoma, enquanto o Senhor continuava junto de Abraão. Este aproximou-se e disse: “Irás destruir o justo com o pecador? Talvez haja cinquenta justos na cidade. Matá-los-ás a todos? Não perdoarás a essa cidade, por causa dos cinquenta justos que nela residem? Longe de Ti fazer tal coisa: dar a morte ao justo e ao pecador, de modo que o justo e o pecador tenham a mesma sorte! Longe de Ti! O juiz de toda a terra não fará justiça?”. O Senhor respondeu-lhe: “Se encontrar em Sodoma cinquenta justos, perdoarei a toda a cidade por causa deles”. Abraão insistiu: “Atrevo-me a falar ao meu Senhor, eu que não passo de pó e cinza: talvez para cinquenta justos faltem cinco. Por causa de cinco, destruirás toda a cidade?”. O Senhor respondeu: “Não a destruirei se lá encontrar quarenta e cinco justos”. Abraão insistiu mais uma vez: “Talvez não se encontrem nela mais de quarenta”. O Senhor respondeu: “Não a destruirei em atenção a esses quarenta”. Abraão disse ainda: “Se o meu Senhor não levar a mal,

falarei mais uma vez: talvez haja lá trinta justos”. O Senhor respondeu: “Não farei a destruição, se lá encontrar esses trinta”. Abraão insistiu novamente: “Atrevo-me ainda a falar ao meu Senhor: talvez não se encontrem lá mais de vinte justos”. O Senhor respondeu: “Não destruirei a cidade em atenção a esses vinte”. Abraão prosseguiu: “Se o meu Senhor não levar a mal, falarei ainda esta vez: talvez lá não se encontrem senão dez”. O Senhor respondeu: “Em atenção a esses dez, não destruirei a cidade”.

LEITURA II Col 2, 12-14

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos: Sepultados com Cristo no baptismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus que O ressuscitou dos mortos. Quando estáveis mortos nos vossos pecados e na incircuncisão da vossa carne, Deus fez que voltásseis à vida com Cristo e perdoou-nos todas as nossas faltas. Anulou o documento da nossa dívida, com as suas disposições contra nós; suprimiu-o, cravando-o na cruz.

EVANGELHO Lc 11, 1-13

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, estava Jesus em oração em certo lugar. Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos:

“Senhor, ensina-nos a orar, como João Baptista ensinou também os seus discípulos”. Disse-lhes Jesus: “Quando orardes, dizei: «Pai, santificado seja o vosso nome; venha o vosso reino; dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos deixeis cair em tentação»”. Disse-lhes ainda: “Se algum de vós tiver um amigo, poderá ter de ir a sua casa à meia-noite, para lhe dizer: «Amigo, empresta-me três pães, porque chegou de viagem um dos meus amigos e não tenho nada para lhe dar». Ele poderá responder lá de dentro: «Não me incomodes; a porta está fechada, eu e os meus filhos estamos deitados e não posso levantar-me para te dar os pães». Eu vos digo: Se ele não se levantar por ser amigo, ao menos, por causa da sua insistência, levantar-se-á para lhe dar tudo aquilo de que precisa. Também vos digo: Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á. Porque quem pede recebe; quem procura encontra e a quem bate à porta, abrir-se-á. Se um de vós for pai e um filho lhe pedir peixe, em vez de peixe dar-lhe-á uma serpente? E se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedem!”.

ANO C — 2016

DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO

ABRAÃO INSISTIU NOVAMENTE

www.laboratoriodafe.net

ITINERÁRIO

FISIONOMIA DO DISCÍPULO MISSIONÁRIO
Comunhão.

CARACTERÍSTICA
Comunhão na perseverança

CONCRETIZAÇÃO: A vida cristã é essencialmente uma adesão pessoal a Jesus Cristo, que nos leva a ser e a viver em conformidade com Ele. Para nos configurarmos cada vez mais com Jesus, precisamos de nos abrir à relação com o Pai, tal como Jesus nos ensina a fazer, através da oração. Trata-se, no fundo, de uma contínua resposta à sua Palavra. Como expressão desta relação com Deus Pai, vamos manter a Bíblia entronizada, como sinal de que queremos responder à Sua Palavra. Contudo, os círios, que a rodeavam na semana anterior, serão substituídos por um candelabro, querendo significar assim a persistência e a vigilância na oração.

MISSÃO

Viver a comunhão com Deus Pai, pela mediação de Jesus Cristo, com perseverança, leva-nos à fidelidade na oração diária em ambiente familiar. Para isso vamos procurar, todos os dias desta semana, rezar em família o Pai Nosso, de mãos dadas.

REFLEXÃO

Eis-nos na escola da oração! No Décimo Sétimo Domingo (Ano C) somos acompanhados de novo por Abraão. O “pai dos crentes” dá-nos um exemplo de confiança e perseverança: insiste, volta a insistir, certo de que Deus vai atender a sua súplica (primeira leitura). O salmista confirma a convicção abraâmica (salmo). É também o que Jesus Cristo ensina aos seus discípulos, de ontem e de hoje: Deus é “Pai”, Deus é bom para com todos. O nome de Deus é misericórdia, lembra o Papa Francisco. Ele perdoa todas as nossas faltas, afirma Paulo (segunda leitura). Acreditamos nisto?

“Abraão insistiu novamente...”

Depois da promessa de um filho feita por Deus através dos três viajantes (Domingo passado), segue-se o diálogo entre Deus e Abraão a propósito da justiça.

O “Patriarca” atreve-se a “negociar” com Deus. Serve-se do mesmo método usado em muitas transacções comerciais: é preciso regatear, pouco a pouco, procurando obter o máximo proveito. O narrador expressa-o com a repetição: “Abrão insistiu novamente”... Há que ter o cuidado de não fazer uma má interpretação do texto a partir da relação do cálculo aritmético com a dádiva do perdão ou com a prática da justiça. A narração é importante porque nos permite entender que a graça é sempre inesperada, pois mesmo perante a constatação do mal (“o seu pecado é tão grave”) ela pode irromper na realidade. A justiça é um dos temas centrais deste fragmento do livro do Génesis proposto para primeira leitura. Trata-se de uma reflexão sobre a natureza da justiça

divina e o seu poder e autoridade diante do mal praticado pelos seres humanos. A justiça de Deus manifesta-se, não no extermínio dos culpados, mas no amor pelos inocentes. No diálogo, transparece a convicção teológica de que a culpa não pode ter mais força do que a inocência: “Irás destruir o justo com o pecador?”. Abraão não nega o pecado do povo, mas apela à injustiça cometida quando se faz pagar o justo pelo pecador. Abraão é, neste episódio, o portador de uma nova possibilidade teológica. Ele converte-se numa voz fundamental para o bem dos outros. A vocação de Abraão não se reflecte só na obediência moral, mas também se manifesta na paixão pelos outros. O Deus verdadeiro, que escolheu Abraão, pode anular uma sentença (merecida) de castigo?

A insistência de Abraão ensina-nos o valor da oração de intercessão, outro dos temas em destaque. “Há uma forma de oração que nos incentiva particularmente a gastarmo-nos na evangelização e nos motiva a procurar o bem dos outros: é a intercessão. [...] Os grandes homens e mulheres de Deus foram grandes intercessores. A intercessão é como a «levedação» no seio da Santíssima Trindade. É penetrarmos no Pai e descobriremos novas dimensões que iluminam as situações concretas e as mudam. Poderíamos dizer que o coração de Deus se deixa comover pela intercessão, mas na realidade Ele sempre nos antecipa, pelo que, com a nossa intercessão, apenas possibilitamos que o seu poder, o seu amor e a sua lealdade se manifestem mais claramente no povo” (EG 281-283).

Reflexão preparada por Laboratório da Fé | in www.laboratoriodafe.net

ELEMENTO CELEBRATIVO A DESTACAR

Pai Nosso

Somos chamados a viver a perseverança na oração. Como cantar é rezar duas vezes, sugere-se que a perseverança na oração seja evidenciada pelo canto da oração dominical. No final, todos concluem com o embolismo, em uníssono.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãs e irmãos: supliquemos a Deus, Pai de misericórdia, que inspire a nossa oração, para Lhe pedirmos o que convém, e cantemos, com humildade:

R. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelos bispos e ministros sagrados e por todo o povo redimido por Cristo, oremos.

2. Pelos que tomam a defesa dos mais fracos, pelos que crêem na misericórdia de Deus, pelos justos e por todos os pecadores, oremos.

3. Pelas mulheres a quem roubaram a dignidade, por todas as pessoas a quem negam os seus direitos e pelos que sofrem pelo nome de Jesus, oremos.

4. Pelos que batem à porta dos amigos, pelos que põem a esperança só em Deus e por aqueles que não encontram quem os ajude, oremos.

5. Pelos membros das nossas famílias, pelos nossos emigrantes e por todos os defuntos da nossa comunidade (paroquial), oremos.

6. Por todos nós aqui presentes em assembleia, pelas pessoas que rezam por nós, pelos baptizados da nossa Diocese e pelas pessoas que se dedicam à oração na vida contemplativa, oremos.

Suba até vós, Senhor, a oração universal dos vossos filhos pelas necessidades de todas as pessoas, e desça sobre nós a vossa bênção e a graça da eterna salvação.
Por Cristo, Senhor nosso.

ADMONIÇÃO FINAL

Partir da Eucaristia para a vida quotidiana não pode ser um desligar da relação com Deus, pois somos chamados a perseverar na oração. Por isso, vamos sentir que a bênção derramada sobre nós é alento para viver mais intensamente esta semana, numa relação renovada com o Deus família.

BÊNÇÃO E ENVIO

Bênção solene sobre o povo 23 (Missal Romano, p. 573).

A VERSÃO COMPLETA DO SUBSÍDIO LITÚRGICO DO XVII DOMINGO COMUM ENCONTRA-SE DISPONÍVEL EM WWW.ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT/LITURGIA



"GOODAFTER" EVITA DESPERDÍCIO DE PRODUTOS

O supermercado online português "GoodAfter", um projecto pioneiro que coloca à venda produtos perto da sua data preferencial de consumo, evitou o desperdício de 3,5 toneladas de produtos (alimentares e não alimentares), ao longo do seu primeiro mês de existência. Com distribuição em Portugal continental e Espanha, cerca de 90% das encomendas do primeiro mês foram para Portugal. Mais de 4.000 mil pessoas registaram-se no site no mês de Junho, o que para Chantal de Gispert, co-fundadora do projecto, significa que portugueses e espanhóis "estão cada vez mais

alerta para a questão do desperdício alimentar". No entanto, ressalva, "é muito importante continuarmos a sensibilizar as pessoas para os vários tipos de prazos de consumo existentes e quais os produtos que podem ser consumidos após a data de consumo preferencial, sem que a sua saúde seja posta em causa". O projecto, cuja plataforma logística se situa em Vila do Conde, tem em vista a poupança das famílias — uma vez que os descontos podem ir até 70% —, a redução do desperdício alimentar e a educação sobre os prazos de validade dos produtos.



AGENDA

14.07.2016

CONCERTO: TRAVEL CHORAL ENSEMBLE

15h30 / Sé Catedral

15.07.2016

"MELODIA COM AS MÃOS"

14h30 / Biblioteca Lúcio Craveiro

FESTAS EM HONRA DE S. SEBASTIÃO

Parada de Tibães

17.07.2016

ORDENAÇÕES DIACONAIS

09h00 / Cripta do Sameiro



FM 101.1 Mhz
AM 576Khz.

PROGRAMA SER IGREJA
Sexta-feira, das 23h00 às 24h00

O programa Ser Igreja entrevista, esta semana, o padre Carlos Vaz.



V TROFÉU D'AMIZADE

Amanhã, no Pavilhão Multiusos de Brufe, disputam-se as meias finais do V Troféu d'Amizade.

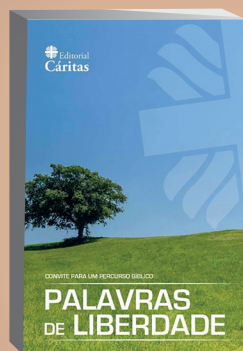
Decorridas as cinco jornadas, foram apuradas as duas primeiras equipas qualificadas de cada grupo.

Pelas 21h00 defrontam-se a equipa Mercadinho da Elsa e a equipa AMOB. Uma hora mais tarde, é a vez do jogo entre a equipa Cazanova e a equipa

Plano Final. No Domingo, dia 17, às 17h00, terá lugar a final, antecedida, às 16h00, pelo jogo de atribuição dos 3º e 4º lugar. Pelas 18h00 serão entregues os prémios aos vencedores.

Este ano destaca-se o prémio "Hugo Oliveira", para o melhor guarda-redes, assim denominado para recordar o amigo do Centro Social e Paroquial de São Martinho de Brufe.

LIVRARIA DIÁRIO DO MINHO



VÁRIOS
(EDITORIAL CÁRITAS)

PALAVRAS DE LIBERDADE

No âmbito do Ano Jubilar da Misericórdia, a Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária, com a colaboração e patrocínio da Cáritas Portuguesa, dirige aos Reclusos e Reclusas esta obra. A iniciativa partiu da Aliança Bíblica Francesa e o livro foi elaborado por um "grupo de biblistas e capelães católicos e protestantes". As "Palavras de Liberdade", de acordo com os seus autores, levam "cada um, seja qual for a sua situação, detido ou não, à descoberta de um caminho de liberdade", uma aventura que pode ser vivida individualmente ou em grupo.

* Na entrega deste cupão. Campanha válida de 14 a 21 de Julho de 2016.

PVP
15 €

10% *
Desconto



LEITOR DE CÓDIGO

Fale connosco no Facebook

FICHA TÉCNICA

Director: Damião A. Gonçalves Pereira
Coordenação: Departamento Arquidiocesano da Comunicação Social (Pe. Tiago Freitas, Pe. Paulo Terroso, Ana Pinheiro, Filipa Correia, Flávia Barbosa)
Design: Romão Figueiredo
Contacto: comunicacao@arquidiocese-braga.pt